

NOME: THAIS FERREIRA DUTRA

TÍTULO: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO DO/A LEITOR/A LITERÁRIO

AUTORES: SANTUZA AMORIM DA SILVA, THAIS FERREIRA DUTRA, THAIS FERREIRA DUTRA; LUDIMILA VITORIANO DE CASTRO MARTINS, SANTUZA AMORIM DA SILVA, DANIELLE LAMEIRINHAS CARVALHAR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, FORMAÇÃO DO LEITOR

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir a prática da contação de histórias como uma estratégia educacional que auxilia na formação do leitor literário, bem como para a promoção da igualdade racial na Educação Infantil. Privilegia-se neste trabalho a contação de histórias que tematiza as relações étnico-raciais, visto que por um lado essa prática pode contribuir para o letramento literário das crianças, isto é, para o "processo de apropriação da literatura enquanto linguagem" (COSSON, 2014, p.185). E, por outro, pode contribuir para educação das relações étnico-raciais, ao permitir que as crianças tenham contato com diferentes formas de se ver o mundo e de se portar nele, para que compreendam que "diversidade não é demérito, que diferença não é deficiência" (MARTINS, 2014, p.196). A revisão bibliográfica realizada até o momento sobre a temática indica que a contação de histórias é uma prática social de letramento que está presente em diferentes tempos, espaços e culturas e se apresenta como uma importante ferramenta do processo pedagógico. Professores/as, bibliotecários/as e outros/as profissionais da educação têm, cada vez mais, se apropriado dessa ferramenta em salas de aula e bibliotecas para: sensibilizar para a linguagem literária, instaurar um espaço lúdico, formar o/a leitor/a, desenvolver a oralidade, explorar algum conteúdo curricular, divulgar diferentes formas de se pensar e se conceber o mundo, promover o conhecimento de diversos povos e culturas. Estes referenciais foram utilizados para estruturar a confecção de uma cartilha que será concluída ao término desse projeto. Além disso, foi feito o planejamento de três módulos de curso, com vistas a concretizar a formação de grupos de contadores/as de histórias para a apresentação das histórias africanas e afro-brasileiras em diferentes espaços. Esta formação está prevista para ocorrer entre os meses de setembro e novembro do corrente ano.